



Página 8
EXTENSÃO
Doutores da Alegria



Página 6
GRADUAÇÃO
Homenagem a Ruy Póvoas



Página 6
MEIO AMBIENTE
Educação geoambiental



PRÊMIO
JOVEM
CIENTISTA
2009
Páginas 7

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XI - Nº 112 1 a 15 de JULHO /2009



MOSAICO



Noção Social do Território, livro do prof. Natanael Reis Bomfim, com o selo da Editus.

Página 7

Pesquisa

O ESTADO DA BAHIA TEM APRESENTADO UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DE SUAS TAXAS DE HOMICÍDIOS.

Pesquisa do sociólogo e professor Paulo Fraga (UESC) revela a dimensão desse fenômeno social. Pág. 4/5

Páginas 4 e 5

COLAÇÃO DE GRAU

Medidas para manutenção do decoro acadêmico e do caráter solene das formaturas

Página 7

COMPUTAÇÃO

O prof. Álvaro Vinicius Coelho tem trabalho destacado em evento científico internacional.

Página 8

Síndrome de Down

O Núcleo Aprendendo Down da UESC participou, em Brasília, do “Encontro de Formação para Educação Inclusiva: alunos com Síndrome de Down na escola comum”, promovido pela Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, com o apoio do MEC/Seesp, para assinar o primeiro aniversário de Ratificação da Convenção da ONU, pelo Congresso Brasileiro. O Núcleo esteve representado pela sra. Gerivânia Pereira, na condição de mãe atuante, e Mayana Nunes, pedagoga

e voluntária no projeto de natação.

Mais de 60 ativistas da causa Down, presentes ao evento, representando associações, núcleos e grupos de Síndrome de Down, assinaram a “Carta de Compromisso em Homenagem ao Primeiro Aniversário de Ratificação da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência”, com a missão de levarem para suas cidades e Estados o compromisso de divulgar, com acessibilidade, pressionar e acompanhar a efetivação imediata de todos os direitos previstos na Con-

venção da ONU e seu protocolo facultativo.

“Vivemos a conquista da Ratificação da Convenção da ONU, quando contribuimos com cerca de duas mil assinaturas. Agora, é o momento de lutarmos pela regulamentação, daí precisarmos do apoio de todos”, enfatiza a doutora Célia Kalil, coordenadora do Núcleo. A convite da TVI, ela fez uma retrospectiva dos 10 anos do Núcleo Aprendendo Down e do Encontro em Brasília. Quanto a Carta Compromisso, está publicada na página 2 desta edição.



SIGNATÁRIOS DA CARTA DE COMPROMISSO PRESENTES AO EVENTO.

Intercâmbio

Acordo formaliza parceria UESC/St. Ambrose



Universidade St. Ambrose

Cooperação na área de pesquisa e educação é o objetivo do acordo assinado entre a Universidade Estadual de Santa Cruz e a Universidade St. Ambrose (SAU), Davenport, Iowa, Estados Unidos, neste mês de julho (4). O documento estabelece um conjunto de estratégias que incluem intercâmbio de professores, pesquisadores e técnicos especializados; plano de currículos colaborativos e de projetos de pesquisa; e programas de intercâmbio de estudantes das duas instituições, com ajuda parcial ou total.

A área de concentração inicial, definida pelas partes convenientes como de prioridade institucional compartilhada para o desenvolvimento do programa, envolve intercâmbios de professores, de estudantes do LEA e Letras e de especialistas, inicialmente nas áreas de inglês,

línguas e estudos internacionais e administração de negócios. O intercâmbio de professores, pesquisadores e técnicos especializados envolve ações de ensino, pesquisa ou visitas para desenvolvimento de programa. Neste sentido, em maio de 2010, a UESC enviará dois professores à St. Ambrose por um período de três semanas.

Quanto aos alunos, a UESC enviará até dois estudantes de graduação (do LEA ou Letras) para um semestre de estudo na St. Ambrose. Esta, por sua vez, a cada mês de junho, enviará alunos à UESC por três semanas. O acordo, assinado pelos reitores Joan Lescinski (St. Ambrose) e Antonio Joaquim Bastos da Silva (UESC), será operacionalizado pelos professores doutores Joara Martin Bergsleithner (UESC/DLA) e Ryan Dye (diretor de Educação Internacional da SAU).

Carta Compromisso

DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Há um ano, o Congresso Nacional ratificava, através de decreto legislativo, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, alinhando o Brasil às demais nações que incorporaram o documento às leis e códigos que lastreiam os direitos dos seus cidadãos. E, ao assinalar o primeiro aniversário dessa conquista cidadã, as instituições envolvidas com a Causa Down lutam agora pela efetivação imediata de todos os direitos previstos na Convenção da ONU, tema da "Carta Compromisso em Homagem ao Primeiro Aniversário de Ratificação" transcrita a seguir.

Nós, participantes do "Encontro de Formação para Educação Inclusiva: Alunos com Síndrome de Down na Escola Comum", realizado nos dias 9 e 10 de julho de 2009, pela Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, com o apoio do MEC/SEESP, na cidade de Brasília -DF, declaramos que:

Nos comprometemos a divulgar, com acessibilidade, pressionar e acompanhar a efetivação imediata de todos os direitos previstos na Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo (Decreto Legislativo nº 186/2008), para que a deficiência seja compreendida como uma característica da diversidade humana e a partir do contexto da comunidade em que vivemos.

Para tal, enfatizamos que a educação, na perspectiva da inclusão deve ser en-

tendida dentro do modelo social que valoriza capacidades e habilidades dos educandos, com e sem deficiência e tem como função romper com a lógica da exclusão, por meio do acesso, permanência e participação de todos, com atendimento educacional especializado, quando necessário, de acordo com o artigo 24 da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Decreto nº 6.571/2008.

Reafirmamos que as pessoas com deficiência devem participar de todas as ações, com equiparação de oportunidades, para que sua plena capacidade legal seja respeitada, garantindo-se os apoios e as salvaguardas específicas, como pressupostos para alcançarmos um mundo justo e inclusivo.

Sabemos que para isso, o exercício do controle social deve ser uma prática cotidiana e nos comprometemos a exercê-lo e estimular que os demais cidadãos brasileiros também o façam para que os instrumentos previstos no primeiro tratado de direitos humanos, ratificado em nosso país com equivalência de emenda constitucional, sejam efetivamente aplicados.

Parafraseando Gandhi, "devemos nos transformar na mudança que queremos ver no mundo".

*Brasília,
10 de julho de 2009*

O trabalho está relacionado a uma prática educativa de reforço da cidadania.

Pesquisa
prograd@uesc.br

Popularização da ciência e tecnologia na AL e Caribe



Jairo (D) com os professores Neurivaldo e Mara, no local do evento

Pesquisadores renomados da área de divulgação e jornalismo científico de vários países estiveram reunidos, em Montevideú, Uruguai, para participar da XI Reunión de La RedPOP (Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia da América Latina e Caribe). O evento, realizado em maio (25 a 29), contou com a participação do aluno de Biomedicina da UESC, Jairo da Silva Muniz Sobrinho, que apresentou o trabalho “Intervenções para formação de futuros popularizadores da ciência – um projeto com a Biomedicina”.

O objetivo principal do trabalho está relacionado a uma prática educativa de reforço da cidadania, por meio de ações de popularização da ciência. Como tema de discussão, o perigo representado pelo uso indevido e indiscriminado de alisantes capilares. “Os resultados destacados pela pesquisa foram obtidos durante as exposições do projeto “Caminhão com Ciência”, realizadas por alunos do Curso de Biomedicina da

Universidade em escolas públicas dos municípios de Itabuna, Ilhéus e Itacaré, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2007”, explica Jairo.

Riscos - “Os perigos constatados, não só em minha pesquisa mas também na literatura, são em relação às concentrações dos constituintes químicos tóxicos dos alisantes industriais (formol, hidróxido de sódio etc.), na fabricação de alisantes “caseiros” dentro dos salões de beleza, com o uso indevido desses constituintes em concentrações superiores ao permitido”. Embora esses cosméticos sejam utilizados para alisar, relaxar, amaciar e reduzir o volume dos cabelos, Jairo Muniz adverte que eles possuem substâncias que são irritantes para a pele, e podem causar queimaduras graves na córnea e no couro cabeludo, quebra e queda dos fios de cabelo.

Ele esclarece que “se o método for realizado por profissionais capacitados, com alisantes registrados na Anvisa e em concentrações permitidas dos constituintes,

Intervenções para formar futuros popularizadores da ciência

respeitando todas as indicações nos rótulos dos produtos, inclusive realizando teste de alergia (teste de mecha), dificilmente haverá problemas”.

O autor do trabalho teve a orientação dos professores Neurivaldo de Guzzi Filho (DCET/UESC) e Mara Rugiero de Guzzi (Faculdade de Ilhéus), que também apresentaram trabalhos em pôster na RedPOP. Jai-

ro Muniz Sobrinho, que é bolsista de Iniciação Científica pela Fapesb, manifestou o seu agradecimento à UESC e ao Colegiado do Curso de Biomedicina pelo apoio, extensivo ao sr. Jairo Muniz, à sra. Narzita Lobão, da Prefeitura Municipal de Itabuna, ao prefeito Azevedo e aos secretários municipais, professores Gustavo Lisboa e José Antônio Formigli Rebouças, que o auxiliaram no custeio da viagem ao Uruguai.

INTERNACIONAL

Pesquisador avalia projeto para o governo da Colômbia

O professor Saúl Edgardo Méndez Sánchez, PhD, pesquisador docente do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da UESC/DCAA, participou, a convite de instituição científica colombiana, como avaliador de projeto investigativo sobre as relações filogenéticas de interação do fungo entomopatógeno *Cordyceps* e os Hexapoda (insetos) na Colômbia. O convite foi feito pelo Colciencias – Programas Nacionales de Ciencia, Tecnologia e Innovación, daquele país latinoamericano.

No convite o diretor do Colciencias, Christian Suarez Franco, destaca o mérito do trabalho e a trajetória do professor Saúl Sánchez (foto), como pesquisador reconhecido no meio científico internacional. O convidado entende que a sua escolha reflete “sinais positivos de que a nossa



produção científica tem o reconhecimento de órgãos de pesquisa de outros países, que acreditam no nosso potencial científico e méritos acadêmicos”. O pesquisador da UESC desenvolve atividades nas áreas de Patologia e Controle Microbiano de Insetos/Fungos Entomopatógenos Entomophthorales e *Cordyceps*.

Estudo revela crescimento do número de homicídios na Bahia

OS HOMENS RAÇA/ COR/ PRETO/ PARDO SÃO MAIS VULNERÁVEIS AOS HOMICÍDIOS

O Estado da Bahia tem apresentado um aumento significativo de suas taxas de homicídios, na contramão da média nacional

que tem apresentado uma diminuição. A revelação é feita por uma pesquisa inédita, coordenada pelo sociólogo e professor Paulo Fraga, da Universida-

de Estadual de Santa Cruz (UESC), compreendendo o período de 1996 a 2007. O estudo, que durou dois anos, denominado "Homicídios no Estado da Bahia,

Brasil: uma análise descritiva do fenômeno", desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa Violência, Política de Drogas e Direitos Humanos, foi financiado pela Fapesb (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) e já apresentado no Congresso Latino Americano de Sociologia e em outros eventos científicos.

O sociólogo Paulo Fraga, coordenador do grupo de pesquisa e editor da revista *Especiaria*, publicação científica da UESC, destaca que os municípios localizados nas mesorregiões Metropolitana de Salvador, Sul da Bahia e Vale do São Francisco são aqueles que apresentam as taxas maiores de homicídios, com destaque para Simões Filho, Lauro de Freitas, Itabuna e Juazeiro. "Os homens, os jovens e o grupo raça/cor preto/pardo são aqueles mais vulneráveis ao evento dos homicídios", revela.

Os dados da pesquisa foram trabalhados para a população total, por grupo de sexo, por faixas etárias e por raça/cor, conforme o estabelecido pelo Banco de Dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do DATASUS, do Ministério

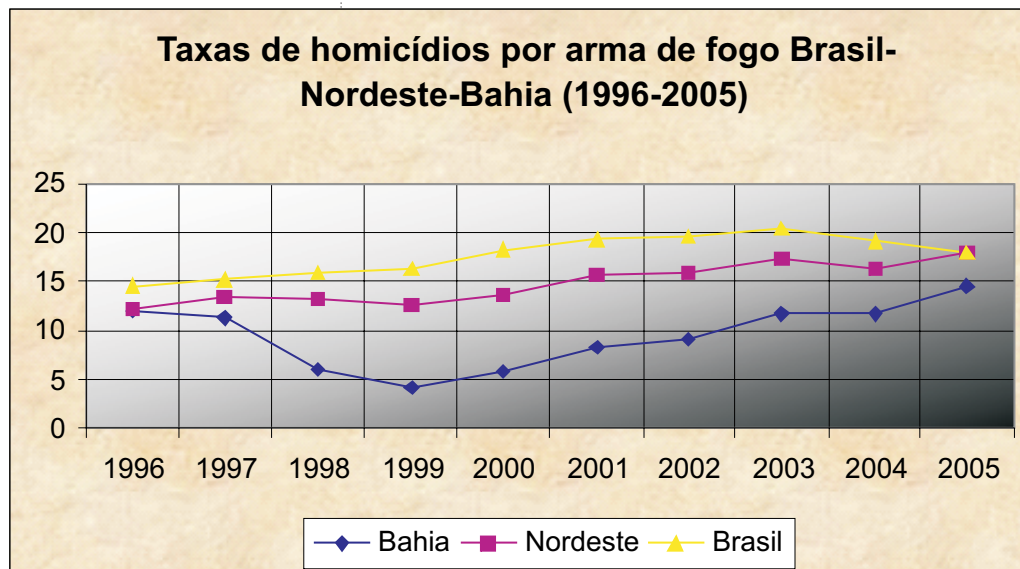


Gráfico 1



Gráfico 2

No ano 2000, observou-se a ocorrência de 1.194 óbitos por homicídios na Bahia.

da Saúde. A organização das frequências de óbitos foi realizada por local segundo sua distribuição de ocorrência e não de residência, pela importância que a primeira categoria tem para a política de segurança pública.

A Bahia é um estado com dimensões territoriais amplas, um dos maiores estados brasileiros e com diversidade geográfica e populacional significativa. Composto por 417 municípios, agrupados em 31 microrregiões. O Estado viu crescer, no período, a sua taxa geral de homicídios apresentando-se como um dos estados brasileiros com maior crescimento nesse setor nos últimos anos (veja gráfico 1). Em 1996, ocorreram 1.860 óbitos por homicídios na Bahia. Das cidades com mais de 20 mil habitantes, Lauro de Freitas, situada na mesorregião Metropolitana de Salvador, era aquela que apresentava o maior índice 43/100.000, seguida de perto por Juazeiro, situada na mesorregião do Vale do São Francisco.

No ano 2000, observou-se a ocorrência de 1.194 óbitos por homicídios no Estado. Nesse ano, o município com mais de 20 mil habitantes que apresentava a taxa mais elevada foi Itabuna, que compõe a mesorregião Sul Baiana, com taxa de 39/100.000, e Porto Seguro com taxa de 34/100.000. Essas taxas mostram que as mesorregiões Sul Baiana e Metro-

politana de Salvador são aquelas que vão apresentar os municípios com as maiores taxas de homicídios no Estado no período estudado.

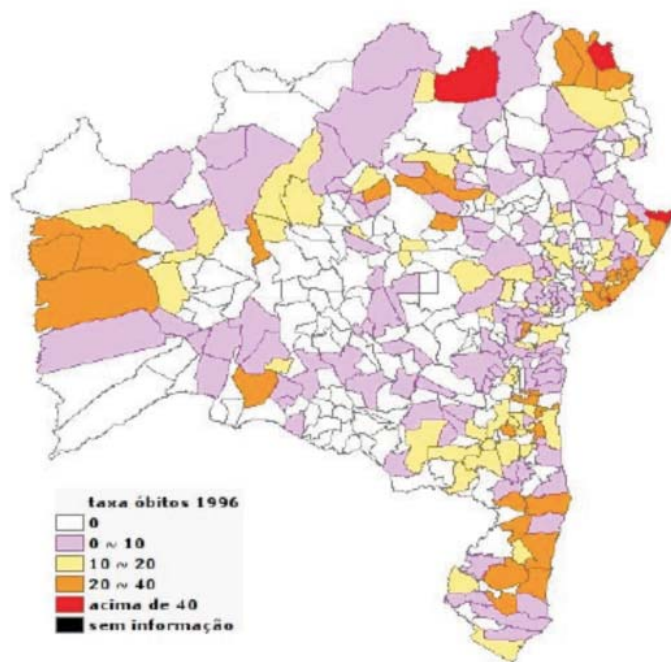
Em 2004, o número de

homicídios se apresenta em patamares mais elevados. Nesse ano, 2.254 óbitos por homicídios foram registrados na Bahia. Juazeiro (63/100.000) aparece como a cida-

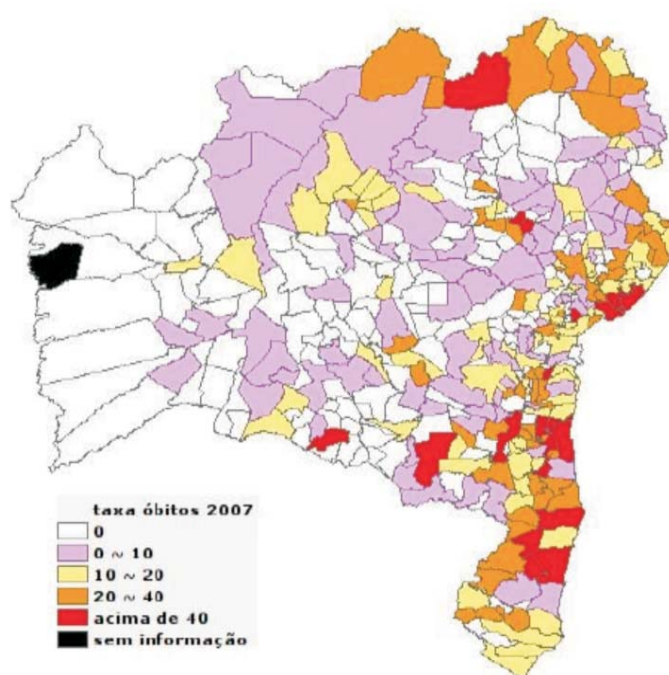
de de maior taxa de homicídios, entre aquelas com mais de 20 mil habitantes, seguida de Itabuna (58/100.000), Simões Filho (53/100.000) e Lauro de Freitas (51/100.000). Em 2007, o Estado apresenta a maior frequência de homicídios já registrada pelo SIM. Ocorreram, nesse ano, 3.514 óbitos por homicídios, confirmando a tendência de alta das taxas. Simões Filho foi a cidade com maior taxa (88/100.000). Itabuna (79/100.000) e Lauro de Freitas (76/100.000) são as outras cidades com mais de 20 mil habitantes, com taxas mais elevadas.

Taxa zero - A pesquisa revela ainda diferenças que podem ser observadas também na constatação de um número representativo de municípios com taxa zero de homicídios, como pode ser observado em 1996 (Mapa 1), quando quase metade (201) dos municípios baianos apresentava taxa zero de homicídios. No ano 2000, o número de municípios com taxa de homicídio zero aumenta, passando para 214. No entanto, observa-se, no período 2004, uma diminuição do número de municípios com taxa zero de homicídios (184), o que representa que os homicídios, enquanto fenômenos socioespaciais passa a cobrir uma parte maior do território baiano. Em 2007, mais uma vez, há a diminuição do número de municípios de taxa zero, chegando a 159 cidades.

Mapa I- Taxas de Homicídios na Bahia por Município-1996



Mapa IV- Taxas de Homicídios na Bahia por Município-2007



Ruy Póvoas homenageado por alunos de letras

Reheniglei Rehem*

Mundo, mundo se eu me chamasse Ruy Póvoas

Esta foi a proposta do IV Ciclo de Palestras de Literatura do Cacau: Polifonia, realizado no auditório Paulo Souto, neste mês de junho (17). Este evento integrou o projeto de ensino concebido e coordenado pela professora doutora Reheniglei Rehem, com o objetivo de estudar, divulgar e documentar a cultura e a produção artística e literária dos escritores da região sul-baiana. Na quarta edição, o Ciclo homenageou o professor aposentado da UESC, coordenador do Kávê, escritor e Babalorixá Ruy do Carmo Póvoas que teve a sua produção ficcional analisada por alunos do 5º semestre de Letras subsidiados pela teoria dialógica do semiótico Mikhail Bakhtin.

A programação do evento teve início com palestra do escritor homenageado, seguida de atividades focalizadas para a sua obra. Uma mesa-redonda composta pelos grupos das discentes Aliana Cerqueira, Priscila Dias e Rafaelle Santos, ofereceu para o público presente discussões sobre as pos-

sibilidades de recepção e atualização da teoria bakhtiniana nos estudos de literatura de ficção.

Em seguida, o monitor da disciplina, Nadson Vinicius dos Santos, apresentou uma análise de *O filho enfeitado*, destacando as referências intertextuais entre a linguagem bíblica e a tradição oral nagô presentes neste conto. Ainda foram destacados os artigos “O diálogo simbólico e suas apresentações culturais e sociais em *A outra ponta do arco-íris*, de Ruy Póvoas” e “A narrativa literária de Ruy Póvoas”, respectivamente produzidos pelas equipes de Milena de Jesus e Ivanildo Pereira.

O evento fechou com a exibição do documentário *Mundo, mundo se eu me chamasse Ruy Póvoas* (parafraseando Drummond), realizado pelos discentes Bruno Ribeiro, Genivalda Santos, Kaleandra Viana, Maria Goretti Santos, Rosália Ramos, Tacila de Souza, Tcharly Briglia, Tereza da Paz e Yanê Santos, os quais conseguiram perceber o documentário como instrumento de diluição



O babalorixá, escritor e professor Ruy Póvoas recebe pesquisadores do curso de Letras da UESC no Terreiro Ilê Axé Ijexá

do descompasso entre culturas ao apresentarem realidades desconhecidas, conhecimento e inspiração aliados à prática da pesquisa ao relatarem histórias contadas pelo próprio homenageado, familiares, amigos e ex-alunos.

Para os interessados, este documentário já está disponibilizado no CEPHS e na Biblioteca Central da UESC. Agora é só aguardar a quinta edição e o próximo home-

nageado deste projeto de dinamização do ensino de Literatura, que visa estimular a prática da iniciação científica do discente de Letras através do estudo e registro da memória da produção artística e cultural da região sul-baiana.

*Professora adjunta do Departamento de Letras e Artes e coordenadora do Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões-CEPHS

MEIO AMBIENTE - EDUCAÇÃO GEOAMBIENTAL

Iniciativa do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (CMLEM), de Ipiáú, aconteceu em junho último, o III Seminário de Educação Geoambiental, programação anual daquele educandário integrada às comemorações da Semana do Meio Ambiente naquela cidade sul-baiana. A partir do tema central – “Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade” – foram realizados minicursos sobre doenças infectocontagiosas e degradação ambiental, pelos professores Lucy Lima Muniz Ferreira e Giovanni Guimarães Rosário, docentes do próprio colégio, enquanto que ecoturismo em unidades de conservação, teve abordagem do professor Carlos Alfredo Ferraz de Oliveira, mes-

trando em Cultura e Turismo pela UESC.

Palestras e debates proporcionaram também a discussão sobre assuntos de interesse geral, tais como a crise mundial à luz do nosso modelo de vida e os seus efeitos sobre o meio ambiente, levando a sociedade humana a rever valores e princípios na busca de um “comportamento sustentável”. O modelo econômico focado no crescimento a qualquer custo, a limitação na ideia do “desenvolvimento zero”, a competitividade como regra e a concentração de riquezas, que levam o mundo a um abismo social sem precedentes e a possível colapso ambiental, foram os temas de “Desenvolvimento Sustentável: realidade ou utopia?”, palestra da



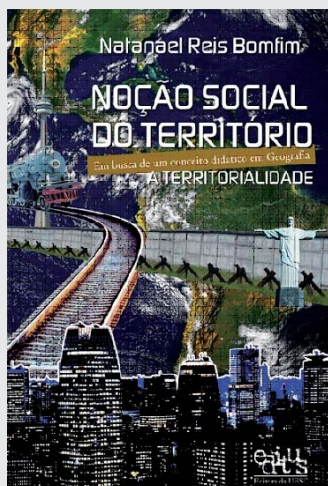
professora Santina Maria Gonçalves, mestranda em Cultura e Turismo pela UESC.

Durante o evento foi oficializada parceria entre o CMLEM (foto), a Secretaria Estadual de Educação, a UESC (através do Programa de Mestrado em Cultura e Turismo e

do Boletim Informe Geográfico), o Instituto Brasileiro de Educação, Cultura e Turismo (Ibec) e a Faculdade Santo Agostinho. O seminário foi coordenado pelo professor Saulo Rondinelli, geógrafo e mestrando em Cultura e Turismo pela UESC.

►► Lançamento

Com o selo da Editora da UESC – Editus foi lançado, na última semana de junho, o livro **Noção Social do Território – Em busca de um conceito didático em Geografia: a territorialidade**, de autoria do professor Natanael Reis Bomfim, do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais. Nessa obra, o autor se preocupa, essencialmente, em esclarecer os elos entre o social, a pedagogia e a didática para uma proposta de intervenção social.



►► Vestibular 2010



As inscrições para o Concurso Vestibular 2010 da UESC começam em 16 de setembro, se prolongam até 10 de outubro e só poderão ser feitas via Internet. A Universidade oferece 1.440 vagas em 29 cursos de graduação, sendo 18 de bacharelado e 11 de licenciatura. As provas serão realizadas nos dias 10, 11 e 12 de janeiro de 2010. Informações detalhadas estão disponíveis na página on-line www.uesc.br.

►► Outorga de grau

A Comissão Permanente de Formaturas da UESC estabeleceu medidas para a manutenção dos padrões de decoro acadêmico e do caráter solene das sessões de outorga de grau na instituição. Neste sentido, proíbe, durante a cerimônia, a utilização de confetes, explosivos, faixa e de instrumentos sonoros do tipo apito, berrante, pandeiro, tambor, prato, megafone, corneta, buzina e similares. Veda, igualmente, o porte e consumo de comidas e bebidas dentro do auditório durante a solenidade por parte do público. A Comissão entende que a outor-

ga de grau "é uma cerimônia oficial, solene e pública, da qual somente é admitido participar acadêmicos aprovados em todas as disciplinas que integram o currículo pleno do curso". E esse evento se rege por cerimonial específico e protocolo rígido estabelecidos pela Universidade. Assim, o descumprimento de tais normas acarretará a interrupção da solenidade de formatura até que a ordem e o decoro sejam restabelecidos no recinto. Tais medidas já estão prevalecendo para as formaturas programadas para o mês de agosto.

►► Prêmio Jovem Cientista

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a Fundação Roberto Marinho e a Gerdau, lançam o XXIV Prêmio Jovem Cientista – edição 2009, com a temática “Energia e Meio Ambiente – Soluções para o Futuro”. Para a edição deste ano, o Prêmio será atribuído em cinco categorias: graduado, estudante do ensino superior, estudante do ensino médio, orientador e mérito institucional, sendo que esta última categoria concederá R\$30 mil à instituição de ensino superior com maior



número de trabalhos inscritos com mérito científico. Inscrição até 30/06/2010, até 18,00 horas. Mais informações no site <http://www.jovemcientista.cnpq.br>.



O Trote Cidadão tem contribuído para eliminar os trotes violentos.

Pesquisa
propp@uesc.br

Professor tem trabalho classificado em evento nos EUA

Computação na nuvem: importante para as empresas e a academia



a altíssima complexidade computacional do sistema". E acrescenta: "A idéia é que o suporte computacional das empresas – hardware, software e pessoal qualificado para operação – não precisa residir em suas instalações e, ao invés disso, é utilizado através da Internet, pagando-se à empresa que oferece o serviço (um provedor de "computação na nuvem") apenas pelo uso do serviço. O fato da rede Internet ser comumente representada graficamente como uma nuvem explica a origem do termo. Hoje, utilizando computação na nuvem, quando uma empresa preci-

sa realizar um experimento utilizando centenas de computadores, ela não necessita comprar esses equipamentos fisicamente e sim adquiri-los temporariamente, fazendo isto através da Internet".

"Para a sociedade – diz o professor Álvaro - espera-se que a computação na nuvem seja implementada usando mecanismos de grades computacionais entre pares (peer-to-peer – P2P). Isso permitirá que as organizações formem comunidades compartilhando recursos computacionais ociosos, usando um esquema de troca baseado em reputação social, de forma

que todos saiam ganhando com isso". E conclui que "para isso é necessário se desenvolver algoritmos que selecionem serviços para serem oferecidos à comunidade. A qualidade desses algoritmos não pode ser medida trivialmente, senão segundo a metodologia que é proposta no trabalho".

A área de computação na nuvem tem uma importância significativa tanto para as empresas como para a academia. Durante o evento, nos Estados Unidos, organizações como a HP, IBM, Google e Microsoft discutiram aspectos e implicações da computação na nuvem.

Trabalho de pesquisa desenvolvido pelo professor Álvaro Vinicius de Souza Coêlho, da área de Ciência da Computação da Universidade Estadual de Santa Cruz, foi considerado o segundo melhor em evento científico internacional, sediado na Hofstra University, em Hempstead, Nova Iorque, EUA. Com o título **On the Evaluation of Services Selection Algorithms in Multi-Service P2P Grids** ou "Notas sobre a Avaliação de Algoritmos de Seleção de Serviços em Grades Computacionais P2P Multi-Serviço" (em tradução livre para o português), o trabalho foi destaque na edição 2009 do **IFIP/IEEE International Workshop on BDIM**, realizado neste mês de junho (1 a 5), juntamente com o **Integrated Network Management 2009**.

O professor Álvaro Coêlho (foto), atualmente fazendo doutorado em Ciência da Computação, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), PB, desenvolveu a sua pesquisa junto com o professor doutor Francisco Brasileiro (LSD/Copin/UFCG), ambos integrantes do grupo de pesquisa BDGM (**Business-Driven Grid Management**) daquela universidade. A UFCG foi classificada, recentemente, por um pesquisador dos Laboratórios da Hewlett-Packard (HP Labs), como um "centro de excelência mundial em P&D sobre gerência de IT orientada por métricas de negócio" (**Business-Driven IT Management – BDIM**).

Aplicação - O pesquisador explica que, para a comunidade acadêmica, o trabalho é "um modelo formal que permite avaliar algoritmos de seleção de serviços em grades computacionais P2P sem ser necessário lidar com o indeterminismo e

O TROTE CIDADÃO DA MEDICINA

Doutores da Alegria participam do Trote da Cidadania 2009

O Trote Cidadão da Medicina, da UESC, foi classificado entre os 25 melhores projetos participantes da versão 2009 do Trote da Cidadania do Brasil, promovido pela Fundação Educar DPaschoal. Mais de uma centena de instituições brasileiras de ensino superior participaram da competição. A UESC, ao lado da Ufba e da Unifacs (campus de Feira de Santana), ficou entre as três universidades baianas selecionadas. A premiação aconteceu este mês (13), no Instituto Itaú Cultural, na cidade de São Paulo.

"Os Doutores da Alegria – fazendo a festa contra a dengue" (foto), equipe composta por alunos do curso de Medicina (veteranos e calouros), desenvolveram seu projeto em três

frentes: Hospital Manoel Novais, em Itabuna, Creche Emília de Brito e Asilo São Vicente de Paula, ambos em Ilhéus. Em parceria com a Vigilância Epidemiológica e a 6ª Diretoria Regional de Saúde, realizaram campanha de conscientização junto à comunidade do Salobrinho, bairro ilheense com maior nível de infestação pelo mosquito da dengue, vizinho ao campus universitário.

O grupo, formado por 30 alunos veteranos e 35 calouros, desenvolveram atividades lúdicas, levando alegria aos pequenos pacientes internados no setor pediátrico do HMN, e às crianças e aos idosos abrigados, respectivamente, na creche e no asilo. No São Vicente, por conta do período junino,

promoveram uma festa com músicas típicas da época e doaram material de higiene pessoal aos internos. No Salobrinho, visitaram escolas, percorreram as ruas do bairro panfletando, afixando cartazes e orientando as pessoas quanto ao enfrentamento da dengue.

O trote cidadão, adotado pelos estudantes universitários e incentivado pelas instituições de ensino superior, tem contribuído para eliminar aos trotes violentos quando do acesso dos novatos. A UESC realiza há três anos atividades especiais de recepção aos calouros, com palestras, exposição de projetos de ensino e extensão, incentivo à doação de sangue e de alimentos.

